

A Diplomacia dos Mediócras: A Lei da Força Travestida de Paz

Publicado em 2025-08-24 10:35:06



O mundo sempre oscilou entre duas regras básicas: a **força do direito** e a **lei da força**.

Quando prevalece a primeira, há justiça, equilíbrio e algum espaço para esperança.

Quando triunfa a segunda, o planeta mergulha no caos.

Hoje, estamos a assistir ao triunfo silencioso da **lei da força**, embrulhada no papel colorido da "diplomacia".

O Teatro da Covardia

Na superfície, parece que os líderes mundiais dialogam, buscam soluções, promovem negociações.

Na prática, o que fazem é estender tapetes vermelhos a tiranos, dar palcos a terroristas e conceder respeitabilidade a assassinos de massas.

É a **diplomacia da covardia**:

- Fingir que um aperto de mão resolve massacres.
 - Fingir que um comunicado apaga crimes.
 - Fingir que negociar com monstros os transforma em homens de Estado.
-

O Perigo do Presente

A cada gesto de normalização, as consequências são imediatas:

- **Terroristas ganham oxigénio político e mediático.**
 - **Ditadores reforçam a sua propaganda interna:** podem dizer ao povo que o mundo os respeita.
 - **As vítimas são esquecidas.** Quem perdeu família, terra ou liberdade torna-se uma estatística, usada como moeda de troca em acordos vagos.
-

O Perigo do Futuro

O que hoje é diplomacia de fachada, amanhã será a nova normalidade:

- Movimentos terroristas vão perceber que basta resistir, matar e esperar — mais cedo ou mais tarde, serão convidados para a mesa da paz.

- Ditadores sabem que invadir vizinhos compensa — no início há sanções, mas depois há cimeiras, apertos de mão e negócios.
 - Democracias, ao relativizar o crime, tornam-se cúmplices do futuro que estão a construir: um mundo onde a lei da força substitui definitivamente o direito.
-

A História já nos avisou

Munique, 1938. Chamberlain voltou para Londres dizendo “paz no nosso tempo” depois de ceder a Hitler.

Helsínquia, 2018. Trump estendeu a Putin a passadeira vermelha da respeitabilidade.

Hoje, assistimos ao mesmo espetáculo, apenas com novos atores e novas justificações.

A História não rima por acaso — rima porque a estupidez insiste em plagiar-se a si própria.

Conclusão Satírica

A diplomacia dos medíocres e dos medrosos não constrói paz.

Constrói apenas intervalos entre guerras.

É o palco onde se vende a força como direito, e a cobardia como prudência.

E quando o futuro explodir em novas guerras, ninguém poderá dizer que foi surpreendido.

O aviso esteve sempre à frente dos olhos — só que foi varrido para debaixo da passadeira vermelha.

👉 Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos.



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo –
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

